DSI/MRE

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
GABINETE DO MINISTRO
CIE

BRASÍLIA, DF 10 de agosto de 1976

URGENTÍSSIMO

INFORMAÇÃO N.º 1915 /S-102-A3-CIE

MCMP

1. ASSUNTO: DOM HELDER PESSOA CÂMARA
2. ORIGEM: CIE
3. DIFUSÃO: DSI/MRE
4. DIFUSÃO ANTERIOR:
5. REFERÊNCIA: PB nº DSI/2769, de 17 Ago 76, da DSI/MRE
6. ANEXO: Ver item 3

1. Em atenção ao Pedido de Busca acima referenciado, este Centro remete a essa AI os documentos de cópia anexa, como subsídios para a caracterização da atuação do nominado no BRASIL.

2. Complementarmente e para atender ao espírito da solicitação dessa AI, o CIE informa:

a. O fenômeno da subversão de caráter religioso não é episódico, mas resulta de estratégia específica do Movimento Comunista Internacional (MCI). Essa estratégia abarca todos os credos e não apenas o cristianismo, nem particularmente a Igreja Católica. A maior intensidade de manifestações subversivas no clero católico brasileiro deve-se apenas à prevalência do catolicismo no País. Em essência, tais manifestações são equivalentes tanto ao auto-sacrifício de monges budistas em sinal de protesto contra o conflito vietnamita, quanto à marxistização da teologia cristã empreendida por teólogos protestantes, como, ainda, à recente aproximação da seita SOKA GAKKAI com o Partido Comunista Japonês.

b. No caso específico da Igreja Católica, a execução da estratégia comunista para exploração das religiões foi grandemente facilitada pelo Concílio Vaticano II. As resoluções desse conclave, essencialmente pastorais e destinadas a vivificar a atuação da Igreja Católica ante os desafios da vida moderna, foram posteriormente adulteradas por ativistas esquerdistas do clero no sentido de uma crescente temporalização da Religião. O aspecto fundamental dessa temporalização é emprestar-se um caráter dogmático às resoluções do Concílio, para justificar uma atuação prevalente da Igreja Católica, como instituição, nos campos político e sócio-econômico.

CONTINUA ...

c. Na AMÉRICA LATINA, as atividades políticas dos ativistas esquerdistas do clero recrudesceram a partir de 1968, depois da II Conferência Episcopal Latino-Americana, reunida em MEDELLIN/COLÔMBIA. Nesse encontro, foram radicalizadas ao máximo as distorções das resoluções do Concílio e elaborou-se a chamada "TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO", segundo a qual a atividade prevalente da Igreja Católica devia orientar-se no sentido da mudança das estruturas sociais e políticas existentes no Continente. Escudada nessa "teologia", a esquerda clerical sul-americana passou a agir com uma crescente agressividade marcada por ideologia de fundo nitidamente marxista. Tal atuação incluiu o apoio de instituições religiosas a grupos terroristas e mesmo o engajamento pessoal de sacerdotes nesses grupos.

d. No BRASIL, o fracasso das ações violentas desenvolvidas por organizações terroristas motivou os ativistas do clero a uma mudança de atuação corporificada no movimento denominado "Orientação Não-Violenta". Por esse movimento, a "Ação Libertadora" que a Igreja Católica devia desenvolver passou a ser orientada maciçamente para a subversão, segundo a crença de que a ação unificada de grupos e classes devidamente "conscientizados" é o único instrumenro capaz de impor, pacificamente, as mudanças de estrutura não obtidas anteriormente pelo terrorismo e por outras ações violentas.

e. Dom HELDER CÂMARA é no BRASIL e, também, na AMÉRICA LATINA, o principal líder e o mais agressivo executor do trabalho de "conscientização" que vem sendo desenvolvido pela esquerda clerical. Essa"conscientização" é, na realidade, um eufemismo empregado pelos esquerdistas do clero para mascarar um autêntico trabalho de massa desenvolvido de forma idêntica à preconizada pelo MCI. Nesse trabalho de massa Dom HELDER CÂMARA e seus seguidores, acobertados na instituição eclesiástica, manipulam criminosamente os dogmas e os princípios doutrinários do catolicismo com o fim específico de:

- fazer crer à população que não há incompatibilidade entre o cristianismo e o marxismo, visto que ambos perseguem o objetivo comum de melhorar as condições de vida do povo;

- insinuar que, em face da comunhão de propósitos, os católicos não só podem como algumas vezes até devem cooperar com os marxistas de variadas matizes que lutam pela mudança das estruturas políticas, econômicas e sociais do País;

CONTINUA ...

- induzir na população a crença de que a situação sócio-econômica ainda adversa em algumas regiões do País resulta do regime político vigente e do capitalismo, como sistema econômico;

- promover a impregnação ideológica da população no sentido de levá-la a crer que o socialismo é a única forma de se corrigir ou alterar a situação existente;

- organizar a população para a oportunidade de uma mobilização objetivando romper impasse político-social que venha eventualmente ocorrer.

f. A caracterização de Dom HELDER CÂMARA como "progressista" constitui também um eufemismo. Esse bispo é, na realidade, um comunista convicto que orienta seu pensamento e pauta sua conduta pelos princípios doutrinários da ideologia marxista. O aspecto mais significativo desse fato é exatamente o de que D. HELDER CÂMARA já ultrapassou definitivamente as barreiras psicológicas que o separavam da doutrina marxista e se empenha, com agressividade crescente, na subversão. A queda dessas barreiras psicológicas é que o leva não somente a renegar sua formação, mas também a explorar, sem o mínimo problema de consciência, a docilidade da massa de leigos católicos confiada à sua autoridade espiritual de sacerdote. Para tanto, na sua pregação político-ideológica D. HELDER CÂMARA não tem hesitado em subverter os próprios fundamentos da Religião Católica, atribuindo à obra salvífica de JESUS CRISTO objetivos de uma libertação política e justificando a luta de classes com os ensinamentos das Escrituras Sagradas.

g. A pregação político-ideológica que D. HELDER CÂMARA desenvolve, à sombra da instituição eclesiástica e utilizando criminosamente instrumentos da ação pastoral legítima, contraria frontalmente todos os ensinamentos do magistério da Igreja Católica. Desde LEÃO XIII, as encíclicas papais e outros documentos difundidos pelo VATICANO não abriram uma única exceção em apontar a inteira impossibilidade de conciliação entre o cristianismo e a doutrina marxista. Mesmo depois do Concílio VATICANO II e das inovações pastorais inspiradas por JOÃO XXIII, os ensinamentos dos papas têm mantido a orientação constante de alertar os católicos para a natureza "intrinsecamente má" do comunismo e de proibi-los de qualquer tipo de cooperação com os marxistas, principalmente quando tentam eles a conquista do poder através de ações violentas. Recentemente, o Papa PAULO VI definiu de forma categórica a po

CONTINUA ...

sição da Igreja Católica face ao avanço marxista e comandou pessoalmente a tomada de posição anticomunista do episcopado italiano durante as últimas eleições. Pouco antes, o Sumo Pontífice tinha editado o documento "A Evangelização no Mundo Moderno" pelo qual difundiu uma clara censura ã "evangelização" do tipo que vem sendo desenvolvida por D. HELDER CÂMARA com o objetivo de "conscientizar" o povo para uma "libertação" de condições sócio-econômicas adversas. Mas categóricas ainda foram as declarações de PAULO VI por ocasião da comemoração do décimo aniversário do Concílio VATICANO II. Depois de assinalar que esse conclave "desencadeou uma explosão de dúvidas e intranqüilidade" e "promoveu um pluralismo equívoco muito semelhante a um livre exame que quebra a unidade da fé", PAULO VI investiu claramente contra a atuação de sacerdotes como D. HELDER CÂMARA, aos quais censurou por "uma visão horizontal da Igreja, como se ela fosse principalmente uma instituição temporal e social, situando a luta de classes acima das virtudes da caridade e da fraternidade".

h. Pelo acima exposto, pode-se asseverar que os pontos-de-vista de D. HELDER CÂMARA contradizem a posição tradicional e atual do VATICANO, pelo fato de:

- atribuirem ã missão da Igreja Católica uma finalidade prevalentemente temporal, caracterizada pelo objetivo de motivar, diretamente, a mudança de estruturas sócio-econômicas e políticas;

- se inclinarem inequivocamente para o marxismo, mesmo mascarado com o rótulo de "socialismo cristão";

- insinuarem a coincidência dos objetivos do cristianismo e do marxismo;

- incluirem a possibilidade de cooperação entre cristãos e marxistas;

- justificarem a execução de ações violentas, em certas circunstâncias do processo marxista de tomada do poder;

- defenderem a instrumentalização da instituição eclesiástica e da ação pastoral para a execução de atividades políticas.

i. O comportamento civil de Dom HELDER CÂMARA e sua atual deformação ideológica estão estreitamente ligados ao perfil psicológico do aludido sacerdote. Desde os tempos de Seminário, a conduta de Dom HELDER CÂMARA revela instabilidade e mudanças extremas de atitude intelectual

CONTINUA ...

face a problemas existenciais e a conflitos de caráter filosófico. Isso explica, por exemplo, o fato de abraçar hoje a ideologia marxista, em contradição flagrante com sua ardorosa militância no Partido Integralista Brasileiro, de extrema direita e de propósitos políticos muito semelhantes ao da social-democracia de HITLER e do facismo italiano. Nessa contradição, estão os traços marcantes de seu comportamento político, carismático, inclinado à demagogia e muito sensível a movimentos e doutrinas em voga, além de grandemente condicionado por uma extrema vaidade e desejos de glória e reconhecimento público. Esses últimos aspectos de sua personalidade explicam a verdadeira obcessão de Dom HELDER CÂMARA pelo Prêmio Nobel da Paz, por cuja conquista tem renegado sua formação de sacerdote católico e denegrido a própria imagem da pátria.

3. ANEXOS

- Extrato dos registros existentes.

- Documentos diversos caracterizando a atuação do nominado no BRASIL.

A N E X O

\- EXTRATO DOS REGISTROS EXISTENTES -

EXTRATO DOS REGISTROS EXISTENTES

NOME HÉLDER PESSOA CÂMARA

FILIAÇÃO JOÃO EDUARDO TORRES CÂMARA FILHO e ADELAIDE RODRIGUES PESSOA CÂMARA

DATA E LOCAL DE NASCIMENTO 07 Fev 1909 - FORTALEZA/CE

ESTADO CIVIL SOLTEIRO IDENTIDADE

INSTRUÇÃO SUPERIOR

PROFISSÃO ARCEBISPO DE OLINDA E RECIFE/PE

LOCAL DE TRABALHO

RESIDÊNCIA AV RUI BARBOSA - RECIFE/PE - Fone 2-6536

OUTROS DADOS

HISTÓRICO

DADOS PESSOAIS

- Eleito Bispo Titular de SALDE e nomeado auxiliar do Cardeal Arcebispo do RIO DE JANEIRO, em 03 Mar 52.
- Sagrado Bispo em 20 Abr 52.
- Promovido a Arcebispo Titular de SALDE, em 02 Abr 55.
- Transferido para a Arquidiocese de OLINDA E RECIFE, como TITULAR, em 12 Mar 64.
- Militou no Partido Integralista Brasileiro, dirigido por PLÍNIO SALGADO.

"Ficha Controle de CLERO"

"PROGRESSISTA" - Considera a justiça social impossível pela iniquidade do sistema econômico falso. Aconselha a subversão e a luta de classe. Acusa as autoridades democráticas de incapacidade e procura desprestigiá-las publicamente no país e no exterior (onde já deu inúmeras entrevistas, em rádios, jornais e televisão, de váriospaíses) criticando o Governo Brasileiro.

1964/1965 - RESUMO

- Elemento subversivo e oportunista, sobejamente conhecido; cita-se apenas suas atividades mais recentes:
- Declarações a favor do Pe CHARLES DE BECCO, religioso belga com expulsão do

(continua)

País em estudo. O processo já se encontra pronto e com parecer favorável à expulsão por tratar-se de elemento subversivo. D. HELDER assinou um documento declarando-se contrário à expulsão e se considerando tão subversivo quanto o Pe BECCO.

- Estando suas atividades controladas, tem usado de todos os artifícios para aparecer nos noticiários. Aproveita-se de alguns elementos ligados à área, ou propositadamente de passagem, para fazer declarações, usando-os como testa de ferro. Exemplo:
- Vinda do Reverendo RALPH DAVID ALBERNATHY, sucessor de LUTER KING, nos ESTADOS UNIDOS. Demagogo berrante, provocando, com lágrimas forçadas, nos mocambos que visitou, uma receptividade negativa. A declaração conjunta, a qual seria divulgada pelo referido Reverendo, é um testemunho forte.
- Na recente visita à EUROPA e numa entrevista realizada na HOLANDA, o epigrafado teceu comentários dignos de um traidor. Em qualquer País da área comunista, no melhor das hipóteses, já teria recebido o típico castigo. A entrevista mereceu, pelas suas declarações, destaque internacional.
- Dedica-se atualmente a escrever um livro cujos capítulos serão remetidos para a FRANÇA, clandestinamente.
- Durante a Semana Santa na VÁRZEA, RECIFE/PE, foi apresentada ao público uma peça teatral, que apresentava, como ponto alto, o fuzilamento de Cristo e não o seu sacrifício na Cruz. Cristo foi representado por um padre belga. Durante o desenrolar das cenas ouviam-se gritos histéricos em torno da GUERRA DO VIETNAM e chamava-se o figurante do Cristo de subversivo.
- Em PONTE DOS CARVALHOS/PE, D. HÉLDER participou da solenidade, falou sobre o significado de Cristo, o simbolismo da crucificação e da ressurreição. Nesta solenidade Cristo morre falando em BIAFRA.
- No recente caso da substituição do pároco de BOA VIAGEM, RECIFE/PE, noticiado pela imprensa de todo o país, aprouve ao arcebispo transferir daquela paróquia um padre altamente benquisto e relacionado com a comunidade, amigo da ordem e defensor das legítimas tradições da Igreja, substituindo-o por um dos padres "progressistas", perfeitamente engajado no seu esquema de fermentação político-social. A reação popular foi violenta, da qual quis se aproveitar o arcebispo para lançar mais um de seus conhecidos manifestos, no que foi obstado pela ação enérgica do Secretário da Segurança Pública do Estado.
- A desenvoltura com que age D. HELDER, bem como suas incessantes viagens pelo exterior, sugerem misteriosa cobertura, possivelmente no próprio Vaticano. O silêncio das autoridades eclesiásticas a respeito das diatribes do Pe HELDER, além de trazer a estupefação a milhões de católicos brasileiros, fazem-no atribuir-se uma pretensa invulnerabilidade, que o governo da Revolução, numa legítima atitude de

(continua)

autodefesa, de há muito deveria ter desmascarado, mesmo arrastando o ônus de fabricar mais um "mártir" para a galeria da subversão.

- Esteve recentemente nos EUA, onde defendeu a inclusão da CHINA COMUNISTA na ONU e de CUBA na OEA.
- Recebeu telegrama do Conselho Pastoral Holandês exortando a Igreja Católica de todo o mundo a protestar rigorosamente contra os desmandos que realiza a ditadura militar brasileira; o Conselho propõe também ao Episcopado brasileiro a abolição do celibato obrigatório para sacerdotes.
- Em almoço com D. LAMARTINE, D. MARIANO COSTA REGO e MARCOS FREIRE, tentará, em troca de votos, conseguir apoio de MARCOS FREIRE para a sua campanha.
- É financiado em suas viagens por um grupo estrangeiro. Viajará para o CHILE e JAPÃO. Lançará outro manifesto, sendo que o seu último lançado foi bolado pelo Arcebispo do MARANHÃO.
- Na reunião dos Bispos em GARANHUNS/PE, tentou renunciar à presidência da sessão devido ao não apoio de D. MANOEL LISBOA, bispo de NAZARÉ DA MATA/PE, mas acabou acatando pedidos de seus pares (inclusive D. LISBOA) no sentido de continuar na direção dos trabalhos.

Mai 66

- HÉLDER CÂMARA é hoje o grande comandante da chamada "AÇÃO POPULAR-AP", organismo de esquerda, com infiltração absoluta no clero e nos meios estudantis. Toda política universitária é hoje comandada por esse dispositivo, onde padres, assistentes sociais e professores atuam em "faixa própria". Dom HELDER sente-se tão forte a ponto de recusar celebrar a missa comemorativa do dia 31 de Março de 1966, por considerá-la de "acentuado cunho político". Homem de grande poder pessoal, tem dispositivo próprio de autopromoção, dirigido pelos jornalistas CALAZANS FERNANDES e MANUEL CHAPARRO. Este último é português, procurado pela PID, com ficha policial na Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Norte e de Pernambuco. Teve atuação forte no semanário católico "A ORDEM", o mesmo que incentivou a rebelião da Polícia Militar do Rio Grande do Norte, durante o governo JANGO, em ligação com a revolta dos Sargentos em Brasília. Trazido para PERNAMBUCO, foi nomeado assessor de relações públicas da SUDENE, de onde saiu por imposição militar. O Sr CALAZANS FERNANDES mantém ligações, interestaduais e mesmo fora do país com grupos do clero europeu e norte-americano, financiadores de DOM HELDER. Mantido pelo apoio DOM HELDER e JOÃO GONÇALVES da SUDENE, este grupo jornalístico cresce sob a bandeira da Sucursal da FOLHA DE SÃO PAULO. Mais dois jornalistas foram trazidos do RIO GRANDE DO NORTE para reforçar o esquema, já estão atuando no JORNAL DO COMÉRCIO e nas FOLHAS.

(continua)

Continuação — Nome: HÉLDER PESSOA CÂMARA F14

21 Jun 66

- O epigrafado, assíduo frequentador dos programas de Rádio e TV, tem feito declarações que escandalizaram o rebanho católico. Diz que Roberto Carlos é um santo.
- Tem provocado com suas atitudes:
  - discussões nos meios leigos quanto a seus erros ou acertos;
  - conflitos de gerações (pais e filhos);
  - preocupação muito grande do clero secular e regular e das religiosas;
  - declarações de fiéis: que continuam católicos, porém, não mais reconhecem o epigrafado como seu Pastor.

---

30 Jun 66

- O epigrafado chegou a FORTALEZA/CE no dia 26 Jun 66, para participar das solenidades da "Semana do Povo com Deus".
- Em teatro da cidade, proferiu uma conferência - para o povo em geral - para grande número de pessoas. Durante cerca de duas horas, abordou veementemente os seguintes assuntos:
  - a Igreja e os intelectuais, recomendando plena liberdade de pensamento, tendo louvado o pensador CHARLES MARITAIN;
  - defendeu a bossa ultra-nova, justificando-a como ausência de compreensão dos velhos;
  - defendeu a participação dos estudantes universitários no processo político brasileiro, externando receio de que não havendo liberdade, estariam forçando os estudantes à guerrilhas;
  - conclamou o povo cearense a continuar a luta pela abolição, declarando que não há independência política sem independência econômica;
  - exaltou o valor das idéias que declarou serem mais fortes que as armas e os tanques;
  - declarou ser ridículo o fato de se considerar comunista ou subversivo quem tem sede de justiça.

---

08 Ago 66

- Debate na TV - Canal 2 - entre jornalistas e um grupo de Bispos liderados pelo epigrafado.
- Foi estabelecido um acordo e suspenso o debate.

(continua)

- Conclusões: O epigrafado continuará em suas posições que, certamente, um dia levarão ao que ele chama de "Igreja do Nordeste" a um atrito com os militares ou com o Governo;

- As associações apoiadas: ACR - ACO e JAC - que estão atuando como "Organizações de Frente", se sentirão muito encorajadas para a apresentação de novos documentos secretos, portadores de meias-verdades que levam à subversão;

- Cada dia mais será D. HELDER convidado para conferências em Congressos Esquerdistas como é o caso do CEARÁ, BANCÁRIOS NO RECIFE, INTELECTUAIS EM SERGIPE, ESTUDANTES EM BELO HORIZONTE, etc;

- Cada dia ele mais se afastará de suas precípuas funções de pastor do rebanho católico;

10 Ago 66

- O debate D. HELDER x JORNAL DO COMMÉRCIO:
- As origens: estiveram cerca de duas dezenas de Bispos do Nordeste II, reunidos para um retiro na Casa do Kombe, em BEBERIBE, bairro da cidade do RECIFE/PE.
- Ao fim distribuiram, assinados por doze presentes e dois representados, um documento de natureza não catequética, não evangélica, não dogmática. Só este, nenhum outro documento.
- Impresso o documento em mimeógrafo a álcool, foi distribuido nos jornais. O JORNAL DO COMÉRCIO e o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, expontaneamente, se dirigiram às autoridades militares, lendo o documento e afirmando que o mesmo não seria publicado a menos que as autoridades o determinassem. Evidentemente não poderiam as autoridades determinar que o documento fosse publicado.
- As bases do Documento dos Bispos:
  - Como dizem se baseou em documentos organizados pela JUVENTUDE AGRÁRIA CATÓLICA e a AÇÃO CATÓLICA RURAL de um lado e pela AÇÃO CATÓLICA RURAL de outro.
  - Estas organizações eram, até então, desconhecidas das autoridades e até mesmo nas áreas em que, segundo os documentos que expediram, pareciam operar. Sua ação era, assim, quase clandestina ou, se não assim, então atuante fora da vida real e sem expressão concreta.
  - De qualquer modo não possui a IgrejaCatólica uma estrutura capaz de fiscalizar o e controlar as atividades dessas organizações mundanas que os ativistas marxistas se apressam de as infiltrar.
  - Isto foi, justamente o que aconteceu e por isto se justifica a ação quase clandestina e as atividades muito pouco conhecidas.
  - Não resistiram às primeiras investigações e hoje já as temos como organizações infiltradas, verdadeiras "frentes" do PC.

- Daí a falta de autenticidade dos documentos que produziram.

- Choque entre Igreja e Forças Armadas:
  - Isto não existe, de forma alguma, e nenhuma autoridade ou qualquer Secção de Informações confundiu, jamais, as atitudes de DOM HELDER e alguns poucos padres com a posição da Igreja Católica.
  - Todos aceitam, militares e civis, a posição atual da Igreja Católica em sua ação social. Nenhum lhe nega esse direito mesmo divino. O que fere o que ofende é que o documento não tomou a posição de cooperação e de esclarecimento. Ele tomou a posição negativista em relação ao Governo Federal, à Justiça e à Legislação. Ele é até mesmo negativista quanto ao próximo, à religião e a DEUS, pois é um documento de BISPOS que diz que a salvação do operário está nos sindicatos.

- O documento, nos mesmos termos, sem esquecer-se de DEUS e da religião, teria a aceitação de todos se dirigido ao Governo, à Justiça e ao Legislativo.

- Por certo não aceitaria e não desejaria a Igreja que os problemas de alguns de seus padres e de alguns poucos de seus Bispos fossem levados ao público, incitando os fiéis e não fiéis à resistência, à organização e à luta, contra a Igreja e suas organizações, desacreditando-as, desconhecendo-as, insultando-as. Não certamente, a Igreja aceitaria e desejaria que tais problemas, antes de levá-los ao público, fossem ao conhecimento das autoridades responsáveis. Aí reside a única mágoa, a única apreensão.

- Os problemas são abusivamente generalizados, levantados por organizações suspeitas e incontroladas, não são confrontados e comprovados e, finalmente, são levados não às autoridades, porém, ao povo, apenas como crítica sem sugestões construtivas.

- Por isto, leigos e sacerdotes, militares e civis não compreendem a orintação de certos membros da hierarquia que, entretanto jámais pensam em confundir com a posição da Igreja.

- Afinal este resumo é tão só o resultado de informações de padres seculares e regulares ou de leigos de grande aprumo que se mostram preocupados com os rumos de algumas atividades.

- As mesmas apreensões foram trazidas pelos mesmos informantes, tempos antes da REVOLUÇÃO de 31 MAR 64 a respeito dos Padres ALÍPIO DE FREITAS, ALOÍSIO GUERRA e tantos outros, hoje definitivamente perdidos para a Igreja Católica.

---

31 Jan 67

- DOM HELDER CÂMARA presidiu o Encontro Nacional de Ação Social para o Centro-Sul do Brasil, reunindo padres, sociólogos e teólogos.

(continua)

Continuação — Nome: HELDER PESSOA CÂMARA

- Temas: o direito dos adultos à insurreição. Não há solução capitalista para o desenvolvimento. Defesa da clandestinidade de grupos de pressão, ainda que eles possam funcionar dentro da Lei.

11 Jul 67

- Características de DOM HELDER CÂMARA:
- QUALIDADES: inteligência lúcida e penetrante. Grande capacidade de liderança, de trabalho (neste chega a ser espantoso) e de aliciamento. Sabe, como poucos, aproveitar as capacidades dos que com ele trabalham. Simpático e insinuante, sabe penetrar em todos os meios e se fazer estimar, em vista de aparente bondade e tolerância, que emprega com excepcional esperteza.
- DEFEITOS: 1) AMBIÇÃO DE GLÓRIA E PODER: Pertenceu a todos os movimentos que o podiam projetar, enquanto eles tiveram projeção, mas logo os abandonou, quando cairam na rotina de trabalho humilde: MOVIMENTO TRABALHISTA (no CEARÁ), MOVIMENTO PEDAGÓGICO CATÓLICO, INTEGRALISMO (onde pertenceu ao Supremo Conselho), AÇÃO CATÓLICA, ENSINO RELIGIOSO. Cerca-se de quem se lhe submete sem discrepância, por isso trabalha quase exclusivamente com senhoras. Foge dos que têm personalidade, e que não lhe obedecem cegamente. Como as obras materiais no campo social dão glória fácil, orientou-se para elas. Realiza-as com verbas do Governo e com dinheiro tirado aos ricos por processos demagógicos... Como precisa de verbas, é amigo de quem as pode dar (seja quem for), o que explica a sua fidelidade ao governo do dia. Mas também abandona logo os que não tem mais verbas para distribuir. Daí ser cortejador de todos os governos, com um oportunismo exagerado. Trabalha sempre com anônimos, de modo que só aparece o seu nome em suas obras. "Suas" porque, fingindo humildade, atribui sempre a si, embora não o diga abertamente, as obras realizadas por sua imensa equipe e com dinheiro alheio. Para atingir o episcopado, insinuou-se à confiança do CARDEAL D. JAIME, chegando a fazer o voto de obediência a S Excia. Tornou-se amigo íntimo do Núncio CHIARLO e do atual (através de régios presentes), logrando assim o cargo de Secretário Geral da Conferência dos Bispos do Brasil, e a nomeação de numerosos bispos (principalmente no Nordeste) que hoje lhe obedecem como súditos. Como Secretário Geral da Conferência dos Bispos arroga-se o direito de falar em nome da Igreja do Brasil, o que frequentemente faz, de modo indébito. Explora a pobreza que ampara como um troféu.

2) DESORGANIZAÇÃO: Os seus planos notáveis redundam em fracassos porque é desorganizado, sem perseverança nas obras iniciadas. Desbarata os dinheiros que recebe e dos quais jamais prestou contas a ninguém. Desvia as verbas para fins estranhos e não tem mãos a medir nos gastos, embora seja pessoalmente pobre (a fim de poder colher

(continua)

com isso novas glórias). Daí ficarem em meio as obras iniciadas, mas passa a outras para cobrir os fracassos anteriores. Assim tem movimentado enormes verbas públicas, os dinheiros vultosos do Congresso Eucarístico Internacional, de que nunca prestou contas, e os do BANCO DA PROVIDÊNCIA.

---

3) MAU CARÁTER: não cumpre compromissos, com inacreditável facilidade. Capelão da Escola Ana Neri, no RIO, não cumpria os deveres da capelania, mas recebia integralmente os vencimentos. Em face dos problemas difíceis e controvertidos, raro se define ou se define dos dois lados, conforme as circunstâncias. Raro cumpre promessas, pois frequentemente promete já para não fazer. Não tem amigos, tem interesses. Se estes o perdem, abandona os melhores amigos de ontem (assim fez com CARLOS LACERDA), deixa-os em dificuldades desde que se saia bem, tanto que os que o conhecem dizem que faz com os amigos o que fazemos com as laranjas: chupamos o caldo e jogamos fora o bagaço. O que fez com o CARDEAL DOM JAIME é notório: insinuou-se à confiança dele, que o fez seu bispo "auxiliar", mas logo entrou em oposição ao homem a quem devia auxiliar, com uma campanha de desgaste em que DOM JAIME aparecia como um reacionário, a ponto de chamar as pessoas que iam trabalhar com o Sr Cardeal para afastá-las dele. Até que isso se tornou notório em todo o Brasil. Terminou com uma manobra em ROMA, conseguindo afastar DOM JAIME da Presidência da Conferência dos Bispos do Brasil, em favor do CARDEAL MOTTA, da mesma corrente dele DOM HELDER. Por esse seu mau caráter é que consegue numerosas amizades e dedicação distribuindo verbas ou conseguindo-as para os Bispos pobres, sobretudo do Nordeste, empregando numerosas pessoas nos movimentos da Ação Católica no Brasil inteiro, (ultimamente no Movimento de Educação de Base - MEB), dando régios presentes à Nunciatura, promovendo os bispos que lhe são mais fiéis (D. FERNANDO GOMES - GOIÂNIA/GO, D. NEWTON DE ALMEIDA - BRASÍLIA/DF, D. TÁVORA - ARACAJU/SE, D. SERAFIM FERNANDES -BELO HORIZONTE/MG, D. ANTÔNIO FRAGOSO - SÃO LUIZ DO MARANHÃO) e outros. Desgastando os que se lhe opõem (DOM JAIME CÂMARA, o Cardeal da BAHIA, os Bispos de DIAMANTINA/MG, JUIZ DE FORA/MG, PETRÓPOLIS/RJ, de PORTO ALEGRE/RS) e outros. Um fato público, denunciado pelo CARDEAL SILVA, da BAHIA: chegou a falsificar um documento da Conferência dos Bispos, para agradar o governo de JOÃO GOULART, introduzindo a frase em que o documento pedia a reforma agrária "paga com apólices da dívida pública". O CARDEAL SILVA declarou à imprensa que aquele não era o documento que ele assinara, e que não o assinaria naqueles termos.

4) DEMAGOGIA: o tom demagógico de suas pregações e atividades não é necessário ressaltar, por extensivo. Suas ligações com esquerdistas são públicas. Sempre negou que

---

(continua)

haja comunismo no Brasil o que há é "desejo de mudar as estruturas". Os que com ele trabalham de perto participam dessas idéias, ou porque já foram escolhidos por isso, ou porque se deixaram influenciar. Seu "vedetismo" não irrita só os católicos. Sua caridade é só para os que lhe podem armar o penacho.

(Encontrado entre os pertences do MONS. ÁLVARO NEGROMONTE).

---

11 Dez 68

- O epigrafado atendendo convite da Universidade Católica de MinasGerais, esteve em BELO HORIZONTE/MG, em 28 próximo passado e pronunciou conferência no salão da Igreja Nossa Senhora do Carmo, Bairro do Carmo.
- Informou que por sugestão de D. SERAFIM FERNANDES DE ARAÚJO falaria a respeito do já lançado movimento "AÇÃO, JUSTIÇA E PAZ".
- A seguir, passou a defender os movimentos da juventude patriótica, e dos operários e trabalhadores em geral, que desejam a mudança das estruturas arcaicas do Brasil.

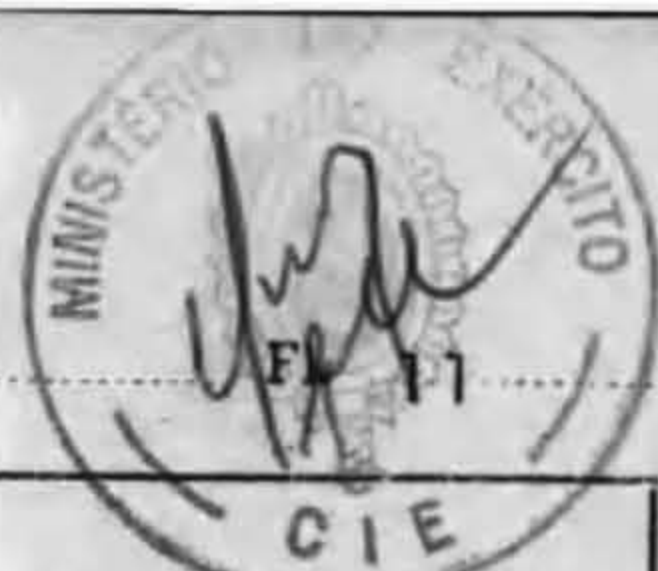
---

25 Mar 69

- O epigrafado faz parte, juntamente com DOM FRAGOSO, DOM MARCOS, DOM DAVID PICÃO e DOM SEBASTIÃO BAGGIO, do Grupo Reformista - PROGRESSISTA do Clero.
- Este grupo dá novo conceito à tarefa religiosa, que deve abranger, essencialmente, o combate do subdesenvolvimento e a luta contra a fome relegando a plano secundário as atividades espirituais. Para atingir seus fins admitem mesmo a subversão e a luta de classes. (Info 145/68 do CIE). DOM HELDER tem se conduzido de modo a não deixar dúvidas quanto ao sentido subversivo de seu comportamento. Acobertado pelas vestes sacerdotais, abusando do sentimento religioso e da credulidade ingênua do nosso povo, tem debilitado o princípio de autoridade sob acusações capciosas, e induzindo até em suas pregações, as classes pobres à reação. Suas ligações com elementos cassados e de ideologia suspeita são comuns; sua atitude contra-revolucionária é normal. Os fatos comprovam estas assertivas. Esteve com o político PAULO DE TARSO em Buenos Aires entre Abr e Jun 67; seus emissários fazem, no CHILE, visitas obrigatórias ao ex-Ministro da Educação de JOÃO GOULART e a outro foragido, PLÍNIO DE ARRUDA SAMPAIO. Encabeçou o manifesto dos bispos do TERCEIRO MUNDO, no qual se afirma "que a Igreja não é contrária às revoluções que servem à justiça e sabe também, que a luta de classes é muitas vezes, provocada pelos ricos".

(continua)

Continuação — Nome: HELDER PESSOA CÂMARA Fl 10

- Negou-se, no NORDESTE, a participar das solenidades programadas para comemorar a Revolução Democrática, em 31 Mar 66, e fê-lo de tal maneira a criar repercussão de seu ato. A conferência que proferiu na Faculdade de Ciencias Econômicas do Recife/PE, em 12 Abr 67, pela linguagem e conceitos é ardilosamente subversiva. Ali se ataca a política econômica-brasileira no PARAGUAI, taxada de imperialista, e pede-se pressão sobre o governo para extinguir o poder econômico que "faz os ricos mais ricos e os pobres mais pobres".
- Suas declarações dúbias, como no caso da morte de ERNESTO GUEVARA, receberam aplausos de políticos estrangeiros de tendência marxista. A forma irreverente, quase agressiva com que vem tratando os militares atribuindo-lhes a responsabilidade dos males, cujas raízes encontram-se nos infaustos governos que precederam à Revolução de 31 de Março de 1964, é de molde a trazer preocupações.
- Na Assembléia Estadual de PERNAMBUCO, ao receber o título de Cidadão Pernambucano, tentou desprestigiar as Forças Armadas, citando-as como caudárias do governo norte-americano. Tal fato recebeu a imediata repulsa em enérgica interpelação do Exmo Sr Gen Ex RAFAEL DE SOUZA AGUIAR, o que não impediu reafirmasse sua acusação, em carta ao General, somente não respondida pelo inteligente interesse de não se estabelecer debates neste campo. Em mais de um pronunciamento ridicularizou a campanha anticomunista encetada pelo governo.
- Em aula inaugural no Instituto de Teologia do Recife afirmou que "o mundo marcha para o socialismo". Defendeu o Pe COMBLIN em entrevista a jornal de RECIFE/PE. Em conferência realizada em BELO HORIZONTE/MG (28 Set 68) falando a respeito do já lançado movimento "AÇÃO, JUSTIÇA E PAZ" concitou os povos da América Latina a se unirem para se libertarem da escravidão imperialista, pois, sem união, não haverá ação. A seguir passou a defender os movimentos da juventude patriótica, e dos operários e trabalhadores em geral, que desejavam a mudança das estruturas arcaicas do Brasil. Apoio todos os movimentos que estão sendo realizados pelos estudantes e trabalhadores na América Latina, em particular no Brasil, afirmando que apenas passeatas não bastam para as soluções dos problemas reivindicados pelo povo; não há necessidade de união, coragem, força de vontade e outras táticas que deverão ser estudadas pelos universitários, inclusive a conscientização do povo, de vez que os universitários de hoje serão o governo de amanhã. Aconselhou a não realização de movimentos armados no Brasil, no momento, por falta total de condições humanas e materiais. Entretanto, respeitará todas as decisões que porventura venham a ser tomadas em favor de movimentos armados.

(continua)

- Em espetáculo em que houve quase tudo, menos preparação religiosa, recinto superlotado, realizou-se uma conferência preparatória da Páscoa pronunciada pelo epigrafado, no dia 27 Mai 66, para os alunos de Direito das duas Faculdades, realizada na Universidade Católica.
- Terminada a "conferência", um estudante não identificado proferiu um discurso de críticas e ataques contra à Revolução em que disse coisas que até então não haviam sido ditas publicamente.
- Em contraste, a Páscoa foi realizada no dia 28 Mai com um comparecimento que não chegou a atingir 50 alunos.
- Estará sempre disposto a reunir os Bispos para tratar de assuntos políticos e sociais;
- Insistindo em "Igreja do Nordeste" dá a impressão de que já está considerando uma espécie de Igreja diferente, quase carismática.

---

31 Dez 69

- Notícia: "DOM HELDER NO PRESÉPIO DO PROTESTO"
- Tema do presépio: fome e analfabetismo.
- Um insólito presépio de "protesto" foi apresentado na paróquia de VILÁ DOS PLÁTANOS cujo padre e a maioria dos fiéis são conhecidos por sua posição pósconciliar.
- Assim, ao lado de uma figura do Cristo Libertador, aparecem fotografias de HO CHI MIN, "CHE" GUEVARA", CAMILO TORRES, RAIMUNDO ONGARO (líder sindicalista argentino) e D. HELDER CÂMARA.

---

26 Mar 71

- "FALA DOM HÉLDER"
- Por ocasião do lançamento do manifesto, D. HELDER disse que levará com todo o seu apoio à próxima reunião dos bispos do Brasil, e que lá proporá que se "deixe de publicar notas estilo flor de laranjeira que não adiantam nada nem constroem coisa nenhuma..." É preciso ter coragem e subscrever este documento que é, de resto, irrespondível. Declarou também que, em MAIO deste ano irá à ALEMANHA, a convite de um Congresso de Trabalhadores Europeus, e que nesta época levará consigo o manifesto da ACO, para divulgá-lo no exterior".
- (Transcrito de artigo publicado, nº 31, de Jan 71, no panfleto subversivo intitulado "RESISTÊNCIA").

(continua)

29 Mai 73

- Declaração do epigrafado em BRUXELAS: ....

"O clero não deve confinar-se a suas sacristias, mas ajudar a quebrar a opressão econômica e a influencia das companhias multinacionais".

- O epigrafado atacou fortemente as Igrejas da Europa por se recusarem a encarar suas responsabilidades políticas, sobretudo no que diz respeito ao desequilíbrio crescen entre ricos e pobres.

31 Mai 73

- Na Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco, dentro do programa comemorativo do Sesquicentenário, o Poder Legislativo homenageou às 1500 horas, do dia 31 Mai 73, o Clero.

- O sacerdote previsto para agradecer à homenagem, pertencente à linha tradicional da Igreja, foi impedido de falar por D. HELDER CÂMARA que julgando-se o único e autêntico representante do Clero no NE, proferiu violento pronunciamento atacando o Governo, o Regime e as Forças Armadas.

13 Jun 73

- Atuação do Clero na Região Nordestina.

- O problema das reivindicações sociais do Clero no NE recrudesceu de forma contestatória e exacerbada, lideradas pelo epigrafado,que constitui um porta-voz da ala radical da Igreja no nosso País e no Exterior.

26 Set 73

- Preparação de uma Revolução no Brasil.

- Informe avaliado como C/4 que é transmitido para fins de acompanhamento e processamento face à importância do assunto:

  1) Estaria sendo preparada uma revolução no Brasil e a data marcada seria Novembro de 1974, pelos seguintes motivos:

     - DOM HELDER CÂMARA em sua última viagem à SUIÇA pregou a revolução e, além de fazer conferências ao público, reuniu-se com 30 superiores das mais importantes Associações Religiosas para que se criasse um ambiente contra o Brasil e, de preparação da opinião pública mundial quando a revolução eclodisse (revistas estrangeiras da Europa e principalmente da Suiça).

     - o primeiro passo para a revolução de Novembro de 1974, segundo os planos, seria:

       - forçar as autoridades a tomarem medidas drásticas contra a Igreja em Pernambuco; e

(continua)

- declarar a Igreja perseguida no Brasil.
- a data escolhida de Novembro de 1974 seria a mais propícia porque ela reuniria os seguintes fatores:
  - ano da mudança do Governo;
  - eleições no Brasil;
  - término do prazo da perda de direitos políticos; e
  - a Igreja já declarada perseguida no Brasil.
- dentro desse plano, já estariam em RECIFE/PE, dois padres franceses trabalhando no meio operário, como pintores, para realizar um trabalho seguro de doutrinação subversiva.
- a coordenação, na FRANÇA, dos planos de DOM HELDER CÂMARA, estaria sendo feita por exilados pela Revolução de 31 Mar 64. Consta que os Padres ZAFERINO e ALMERI seriam os elementos de ligação com DOM HELDER CÂMARA e seus auxiliares.

2) O próximo Bispo de GARANHUNS/PE seria o Padre MARCELO CARVALHEIRA, escolhido pelo Clero de GARANHUNS/PE e DOM HELDER, para que as Ações possam ser infiltradas no meio rural.

---

09 Ago 74

- Ligações do Clero com o PC do B e APML no NE.
- O epigrafado teve contatos com ALAMIR CARDOSO ("PONTES"), militante do PC do B, oriundo da AP de MINAS e deslocado para o NE.

---

30 Set 74 -

- Difunde o documento, em anexo, que contém a relação de todos os contatos do Partido Comunista Brasileiro com o exterior: ....

f) D. HELDER CÂMARA (Brasileiro)

- Contato do PC

....

---

03 Out 74

- Os chineses convidaram o epigrafado a visitar PEQUIM. É citado como um revolucionário e como uma espécie de sucessor de GUEVARA.

---

08 Nov 74

- No dia 13 Out próximo passado, domingo, o epigrafado e elementos integrantes de seu grupo, distribuiram o panfleto, em anexo, nas igrejas de ROMA. Título: "LA VERA

-continua-

FACCIA DEL BRASILE". Trecho:

- L'analfabetismo é superiore al 60%
- La disoccupazione é dilagante, il 40% del popolo è senza reddito
- Migliaia di bambini muoiono ogni giorno
- Il livello medio di vita è di 27-30 anni
- I salari sono congelati 8 anni.

---

15 Abr 75

- O panfleto, em anexo, foi distribuído no ENGENHO MACUJÊ, em JABOATÃO/PE, no dia 07 Mar 75, por um elemento que demonstrava muita pressa, dizendo que a distribuição daqueles panfletos iria resolver os problemas do sindicato. Retirou-se, imediatamente, em um carro Volkswagen, cor verde, placa AJ-7581, de propriedade da Sra LÚCIA ALMEIDA MATILER, cujo endereço fica situado na Rua Giriquiti nº 48, Boa Vista, RECIFE/PE, residência da Arquidiocese de OLINDA e RECIFE.

---

27 Mai 75

- O "MOVIMENTO DE TRABALHADORES CATÓLICOS DA ALEMANHA" fez uma coleta no valor de 210.000 marcos, dos quais 30.000 foram colocados à disposição do epigrafado.

---

07 Ago 75

- Entrevista do epigrafado foi transmitida pela Sociedade e Rádio Canadá, Canal 2 de Montreal/Canadá.
- Ao tecer críticas aos EEUU e URSS, além de elogiar ALLENDE, o epigrafado vem comprovar sua confessa e inegável ideologia comunista, adepto portanto da linha chinesa. Mais uma vez se retrata um comunista convicto.